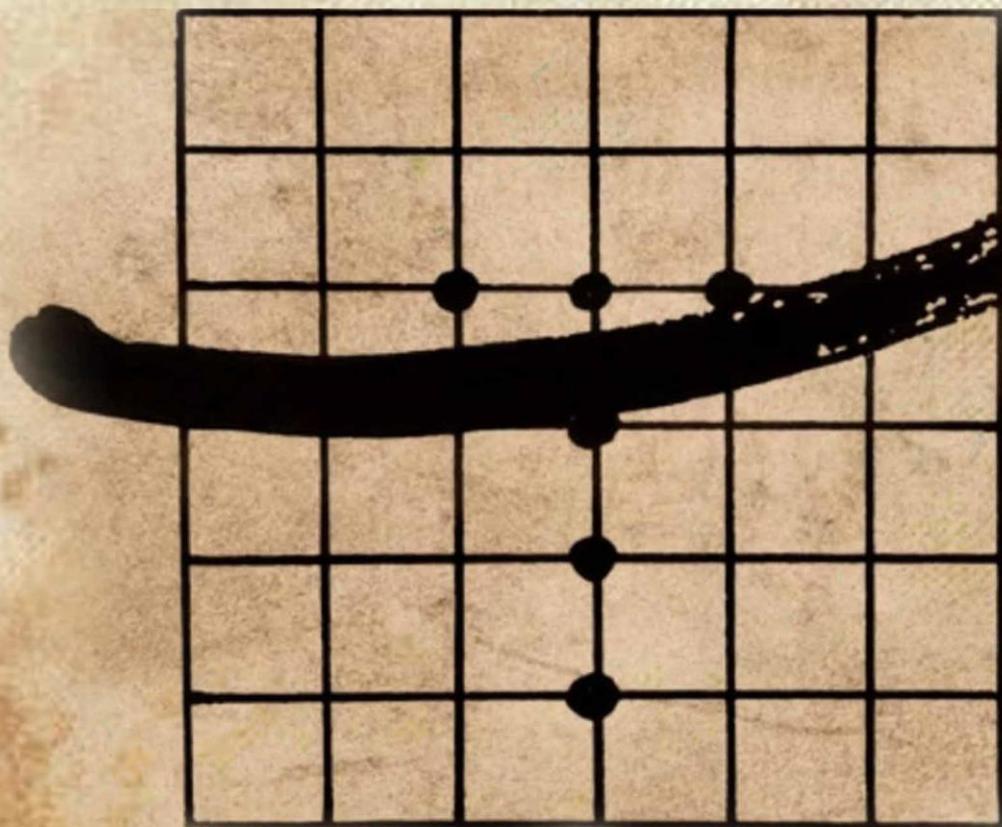


IX CONFLUÊNCIAS

TRANSVERSALIDADES

Universidade da Amazônia (UNAMA) | Belém, Pará (Semipresencial) | 2022

CHAMADA DE TRABALHOS



18 a 20 de outubro



PPGCLC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO, LINGUAGENS E CULTURA



UNAMA



ser
educacional

O IX Confluências irá acontecer nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2022. Por conta da Pandemia de Covid-19, esta edição será realizada de forma semipresencial. O encontro é promovido pelo *Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia (PPGCLC/UNAMA)*¹ com o objetivo de proporcionar debates e reflexões entre pesquisas científicas que circundam a interdisciplinaridade de conhecimentos e de saberes nos campos social, comunicacional, linguístico, cultural e artístico.

Neste ano, o tema da nona edição do Confluências é **Transversalizar**, um conceito que implica a construção de conexões entre diferentes perspectivas na busca de caminhos alternativos aos já postos (ROSSI; PASSOS, 2014). Reinventar e expandir fronteiras é transversalizar em defesa da vida, um movimento necessário diante de crises humanitárias de ordens variadas que vêm caracterizando a década de 2020. Discussões em torno de ações propositivas podem ser apresentadas e, assim, ampliadas, em um movimento crescente de construção conjunta de conhecimento.

Serão três dias de evento com conferências e mesas redondas ministradas por palestrantes nacionais, assim como com seis Simpósios de Trabalho (ST) para apresentação de artigos completos que serão publicados em anais do congresso (Ver Anexo II):

ST 01 - Comunicação e as transversalidades na era digital;

ST 02 - Transversais do tempo: entre modernismos e o contemporâneo, entre melancolias e insurgências;

ST 03 - Transversalidade em tessitura com as pesquisas científicas em áreas da comunicação, linguagem, cultura, educação, povos originários e comunidades tradicionais, relações de gênero, etc.;

ST 04 - Culturas populares em transversalidade: tensões, apropriações e reexistências em narrativas contemporâneas;

ST 05 - Trans na literatura, comunicação e outras representações;

ST 06 - Literatura, semiótica e psicologia: construindo conexões.

¹ Mais informações sobre o PPGCLC/UNAMA em <https://stricto.unama.br/pt-br/curso/mestrado-em-comunicacao-linguagens-e-cultura>.

1 Dos autores

- 1.1 Os artigos podem ter autoria individual ou coletiva. Ao menos um dos autores, obrigatoriamente, precisa ter título de mestre ou de doutor ou ser aluno de pós-graduação *stricto sensu* (mestrando ou doutorando).
- 1.2 Cada autor pode enviar apenas um trabalho como primeiro autor.

2 Dos artigos

- 2.1 O texto deve ser enviado no *template* do IX Confluências, disponível em <https://urlzs.com/vDuc2>.
- 2.2 O artigo deve ter de oito a quinze páginas, ser digitado em Word no formato A4, com 3 cm nas quatro margens (inferior, superior, direita e esquerda), fonte Arial, tamanho 12, entrelinhamento de 1,5, com recuo de 1,25 na primeira linha do parágrafo e alinhamento justificado.
- 2.3 O **título** do texto deve ser colocado em língua portuguesa e em duas línguas estrangeiras (inglês, espanhol, italiano ou francês) e deve ter no máximo noventa caracteres com espaço. O título deve estar centralizado, digitado em CAIXA ALTA, em fonte tamanho 14 e estilo negrito.
- 2.4 O título do trabalho deve ser acompanhado por **nota de rodapé** com a seguinte informação: “Trabalho apresentado ao Simpósio de Trabalho [acrescentar de qual simpósio de trabalho se trata – ver anexo II] do IX Confluências, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia (UNAMA), no período de 18 a 20 de outubro de 2022.”
- 2.5 Após o título do trabalho, os **nomes dos autores** devem vir alinhados à direita, em fonte tamanho 12.
- 2.6 O nome de cada autor deve ser acompanhado por **nota de rodapé** com minicurrículo (titulação, instituição de origem, e-mail e ORCID).
- 2.7 O **resumo** deve ter entre 700 e 1000 caracteres com espaços, ser escrito em língua portuguesa, e acompanhado por dois outros em línguas estrangeiras (inglês, espanhol, italiano ou francês), e por três a cinco palavras-chave com iniciais minúsculas e separadas por ponto-e-vírgula, em língua portuguesa e nas outras duas línguas estrangeira do resumo.
- 2.8 Os **títulos das seções** (caso existam) devem ser digitados em CAIXA ALTA e em estilo negrito, com fonte de tamanho 12, idêntica à do texto,

em parágrafo com entrelinhamento de 1,5, sem recuo na primeira linha e alinhamento à esquerda.

2.9 Os títulos das subseções (caso existam) devem ser digitados em estilo frase: inicial maiúscula e demais minúsculas, exceto em nomes próprios que também devem ter inicial maiúscula, em parágrafo com entrelinhamento de 1,5, sem recuo na primeira linha e alinhamento à esquerda.

2.10 As citações com até três linhas devem ser digitadas no interior do texto (em parágrafo de texto) entre aspas, em fonte normal (sem itálico), em tamanho 12. No final da citação devem constar, entre parênteses, o sobrenome do autor, em CAIXA ALTA, o ano e a(s) página(s) da publicação. As citações com mais de três linhas devem ser destacadas em parágrafo especial, com recuo de 4 cm à esquerda e sem recuo na primeira linha, em espaço simples, com fonte tamanho 10, sem aspas (sem indentação). A indicação da fonte deve ser feita do mesmo modo que nas citações em corpo de texto (com até três linhas).

2.11 Os trabalhos devem seguir todas as demais **normas elaboradas para formatação de trabalhos** disponibilizadas no **Anexo I**.

3 Do ineditismo

3.1 Os trabalhos submetidos devem obrigatoriamente ser inéditos, ou seja, não podem ter sido publicados ou divulgados em qualquer tipo de suporte e/ou apresentados em outros eventos científicos.

3.2 Trabalhos decorrentes de pesquisas, como monografias, dissertações e teses já defendidas, serão considerados inéditos.

4 Do encaminhamento de trabalhos

4.1 O autor deve enviar o artigo completo, conforme as normas elaboradas para formatação de trabalhos (ver Anexo I), para o e-mail confluencias.submissao@gmail.com, no período de 18 de abril a 8 de agosto de 2022.

4.2 Os trabalhos enviados devem ser identificados da seguinte forma: TítuloDoTrabalho_TítuloDoSimpósio – ver anexo II.

4.3 Os trabalhos devem ser encaminhados em dois formatos (PDF e DOC/DOCX), sendo o arquivo em PDF com todas as identificações dos autores e o arquivo em DOC sem nenhuma identificação dos autores.

5 Da avaliação

5.1 Os artigos submetidos ao IX Confluências, que forem enviados conforme as orientações das **normas elaboradas para formatação de trabalhos (ver Anexo I)**, serão encaminhados para o(s) coordenador(es) dos respectivos Simpósios de Trabalho.

5.2 Serão considerados aceitos os trabalhos que receberem dois pareceres positivos. Em casos de empate, os artigos serão enviados para um terceiro parecerista.

5.3 Os trabalhos serão avaliados com base nos seguintes critérios: pertinência aos estudos interdisciplinares, relevância científica, explicitação do problema de pesquisa ou objetivo, adequação e atualização das referências bibliográficas, qualidade da reflexão teórica, explicitação e consistência dos procedimentos metodológicos, domínio da linguagem científica, e adequação do título e das palavras-chave ao objeto de estudo.

6 Dos resultados

6.1 Os resultados das submissões serão comunicados aos autores até 8 de setembro de 2022.

7 Das apresentações

7.1 As apresentações dos trabalhos estão condicionadas ao aceite.

7.2 Os trabalhos serão distribuídos e indicados para apresentação, em um dos dias do evento, de acordo com os Simpósios Temáticos.

7.3 As apresentações serão no formato Comunicação Oral, realizadas de forma presencial.

8 Da publicação dos trabalhos

8.1 Os trabalhos aceitos e apresentados no IX Confluências serão publicados nos anais do Evento.

9 Das inscrições

9.1 As inscrições serão realizadas por meio do link:

https://bit.ly/Inscricao_IXConfluencias.

9.2 As inscrições serão gratuitas.

10 Do cronograma

Inscrição: de 18/04/2022 até 07/10/2022

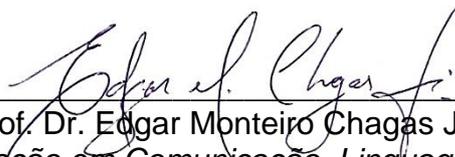
Submissão de trabalhos (artigo completo): de 18/04/2022 a 08/08/2022.

Divulgação dos trabalhos aceitos: 08/09/2022.

Divulgação da programação detalhada do evento: 04/10/2022.

Data de realização do IX Confluências: de 18 a 20/10/2022.

Belém (PA), 18 de abril de 2022



Prof. Dr. Edgar Monteiro Chagas Junior
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura (PPGCLC) da Universidade da Amazônia (UNAMA)

Comitê Organizador:

Profa. Dra. Analaura Corradi (PPGCLC/UNAMA)

Prof. Dr. Douglas Junio Fernandes Assumpção (PPGCLC/UNAMA)

Prof. Dr. Edgar Monteiro Chagas Junior (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Ivana Oliveira (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Maíra Evangelista de Sousa (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Terezinha Barbagelata (PPGCLC/UNAMA)

Apoio:

Amanda Roberta Botelho Menezes (Doutoranda PPGCLC)

Diego Duarte Borges (Doutorando PPGCLC)

Jaqueline Mirian Muniz Bandeira (Mestranda PPGCLC)

Luna Carvalho de Lucena (Doutoranda PPGCLC)

Tábata Nazaré Queiroz de Araújo (Mestranda PPGCLC)

ANEXO I

Normas elaboradas para formatação de trabalhos

10.1 O artigo deve ser submetido no *template* do IX Confluências, disponível em <https://urlzs.com/vDuc2>.

10.2 O texto deve ter de 8 a 15 páginas, digitado em Word com tamanho no formato A4, 3 cm nas quatro margens (inferior, superior, direita e esquerda), fonte Arial, tamanho 12, entrelinhamento de 1,5, com recuo de 1,25 na primeira linha do parágrafo e alinhamento justificado.

10.3 O **título** deve ser colocado em língua portuguesa e em duas línguas estrangeiras (inglês, espanhol, italiano ou francês) e deve ter no máximo 90 caracteres com espaço. O título do texto deve estar centralizado, digitado em CAIXA ALTA, em fonte tamanho 14 estilo negrito. Utilizar itálico apenas para referir título de livros (se referidos na composição) dentro do título do trabalho.

10.4 Após o título do trabalho, conter **nota de rodapé** com a seguinte informação “Trabalho apresentado ao Simpósio de Trabalho [acrescentar de qual simpósio de trabalho se trata] do IX Confluências, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia (UNAMA), no período de 18 a 20 de outubro de 2022.”

10.5 Após o título do trabalho, os **nomes dos autores** devem vir, alinhados à direita, em fonte tamanho 12.

10.6 Após o nome de cada autor, conter **nota de rodapé** com minicurrículo (titulação, instituição de origem, e-mail e ORCID).

10.7 Apresentar **resumo** (700 a 1000 caracteres com espaços) em língua portuguesa e dois em língua estrangeira (inglês, espanhol, italiano ou francês) e respectivas palavras-chave (na língua portuguesa e na mesma língua estrangeira do resumo) entre três e cinco, com iniciais maiúsculas e separadas por ponto-e-vírgula.

10.8 Os **títulos das seções** (caso existam) devem ser digitados em CAIXA ALTA e em estilo negrito, com fonte de tamanho 12, idêntico ao do texto, em parágrafo com entrelinhamento de 1,5, sem recuo na primeira linha e alinhamento à esquerda.

10.9 Os **títulos das subseções** (caso existam) devem ser digitados em estilo frase: Inicial maiúscula e demais minúsculas, exceto em nomes próprios que também devem ter inicial Maiúscula, em parágrafo com entrelinhamento de 1,5, sem recuo na primeira linha e alinhamento à esquerda.

10.10 A **sigla**, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

10.11 As **CITAÇÕES** (menção de uma informação extraída de outra fonte) podem ser diretas (transcrição textual de parte da obra do autor consultado) ou indiretas (texto baseado na obra do autor consultado). As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

10.12 As **citações diretas**, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

10.13 As **citações diretas, no texto, com mais de três linhas**, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte Arial, tamanho 10, alinhamento justificado, em espaço simples e sem aspas.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

10.14 Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se colocar, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

10.15 Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

(BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965).

10.16 As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos:

De acordo com Reeside (1927a)...

Segundo Reeside (1927b)...

10.17 As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995).

10.18 As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

10.19 Não usar, em hipótese alguma, idem, ibidem nem op. cit.

10.20 O itálico deve ser usado somente para a expressão *et al.* e para palavras ou expressões-objeto (em menção), assim como palavras estrangeiras de qualquer origem.

10.21 Na seção **REFERÊNCIAS**, ao final do texto, deverão ser listadas todas as fontes citadas no texto (e apenas estas), em ordem alfabética do sobrenome do autor (e quando houver mais de uma obra do mesmo autor, da mais antiga para a mais recente). Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

10.22 As referências devem ser elaboradas em fonte Arial, tamanho 12, alinhamento à esquerda, espaçamento simples e separadas entre si por um espaço.

10.23 Para documentos digitais, além dos elementos essenciais, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso precedida da expressão Acesso em:. Sugere-se que sejam utilizados encurtadores de link (ex. <https://bityli.com/> ou <https://cutt.ly/pt>). A data de acesso deve ser apresentada no formato dia, mês abreviado e ano (ex. 11 jul. 2020). O mês de maio não é abreviado.

- **O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes escritos por extenso.** Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos.

Exemplo:

ALVES, Roque de Brito. Ciência criminal. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

- Quando houver **até três autores**, todos devem ser indicados.

Exemplo:

ANDERSON, C.W.; DOWNIE JR, Leonard; SCHUDSON, Michael. The News Media: What Everyone Needs to Know. New York: Oxford University Press, 2016.

- Quando houver **quatro ou mais autores**, convém indicar todos. Contudo, permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Exemplo:

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.

- Quando houver indicação explícita de **responsabilidade pelo conjunto da obra**, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no

singular, do tipo de participação (ex.: org.), entre parênteses. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome.

Exemplos:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). O fonoaudiólogo e a escola. São Paulo: Summus, 1991.

PEREIRA, Fábio; MOURA, Dione; ADGHIRNI, Zélia Leal (org.). Jornalismo e Sociedade: teorias e metodologias. Florianópolis: Insular, 2012.

- Para **entrevistas**, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

Exemplo:

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. HSM Management, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

- As obras de **responsabilidade de pessoa jurídica** (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Convém que se padronizem os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992. São Paulo: USP, 1993.

- Quando a **autoria for desconhecida**, a entrada deve ser feita pelo título. O termo Anônimo ou a expressão Autor desconhecido não podem ser usados.

Exemplo:

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. Zero Hora, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

- **Livro:** inserir autor, título, subtítulo (se houver), local, editora e data de publicação.

Exemplo:

LUCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

- **Capítulo de livro:** inserir autor e título da parte, seguidos da expressão In: e da referência completa. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte.

Exemplo:

BACCIN, Alciane; SOUSA, Maíra Evangelista de; BRENOL, Marlise. A realidade virtual como recurso imersivo no jornalismo digital móvel. In. CANAVILHAS, João; RODRIGUES, Catarina (org.). Jornalismo móvel: linguagem, gêneros e modelos de negócio. Covilhã: Livros LabCOM, 2017. p. 265-287.

- **Artigo em periódico:** inserir autor, título do artigo, subtítulo (se houver), título do periódico, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, páginas inicial e final, data ou período de publicação.

Exemplo:

DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. O que o jornalismo está se tornando? Parágrafo, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 6-21, 2016.

- **Trabalho acadêmico:** inserir autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

Exemplo:

AGUIAR, André Andrade de. Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Programa de Pós-Graduação em Cardiologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

- **Trabalho em anais de eventos:** inserir autor, título do trabalho, seguidos da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, local, editora, data de publicação.

Exemplo:

PAULINO, Rita. *Interatividade e visualização de notícias em apps: um design baseado em Cards*. In. *Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJOR, 15, 2017, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: SBPJOR/USP, 2017.*

- **Artigo ou matéria de jornal/revista:** inserir autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos:

OTTA, Lu Aiko. *Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos*. *O Estado de S. Paulo, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.*

ESTADÃO *lança aplicativo para iPad*. *Jornal Estadão, São Paulo, 3 Abr. 2010. Disponível em: <https://goo.gl/K2uutk>. Acesso em: 20 jan. 2018.*

- **Fascículo, suplemento e outros:** inserir título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

Exemplo:

DINHEIRO: *revista semanal de negócios*. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

- **Documento iconográfico** (abrange pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros): Inserir autor, título, data e especificação do suporte.

Exemplos:

TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. *Comportamento do consumidor*. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.

HOUTE, Jef Van den. *Black hole*. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: http://photo.net/photodb/photo?photo_id=11724012. Acesso em: 26 maio 2011.

- **Documento sonoro:** inserir título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, leitor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título.

Exemplos:

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

- **Documento audiovisual:** inserir título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte.

Exemplos:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

NÃO É SÓ POR CENTARRO! Adelaide pede dinheiro a político no metrô. Publicado no GloboPlay. 29 jun. 2013. 1 vídeo (5 min.). Disponível em: <https://cutt.ly/ryPnpNK> Acesso em: 29 jun. 2017.

- **Documento de acesso exclusivo em meio digital:** inserir autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física.

Exemplos:

- **E-mail:**

ALMEIDA, Maria. Fichas para MARC. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

- **Jogo on-line:**

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

- **Sites de redes sociais:**

OLIVEIRA, José P. M. Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

- **Software:**

APPLE. OS X El Capitan. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, 2017.

- **Legislação** (abarca Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros): inserir jurisdição, ou cabeçalho da entidade em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.

- **Ilustrações e/ou tabelas**

Se houver, qualquer que seja o tipo de ilustração e/ou tabela, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, tabela, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Escrito em fonte Arial, tamanho 10, estilo negrito, em parágrafo com entrelinhamento simples, sem recuo na primeira linha e alinhamento centralizado. Após a ilustração e/ou tabela, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), escrita em fonte Arial, tamanho 10, estilo negrito, em parágrafo com entrelinhamento simples, sem recuo na primeira linha e alinhamento centralizado. A ilustração e/ou tabela deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. As tabelas precisam ser obrigatoriamente colocadas no texto em formato editável.

ANEXO II

Simpósios de Trabalho (ST) do IX Confluências:

ST1 - COMUNICAÇÃO E AS TRANSVERSALIDADES NA ERA DIGITAL

Professores responsáveis

Profa. Dra. Analaura Corradi (PPGCLC/UNAMA)

Prof. Dr. Douglas Fernandes (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Ivana Oliveira (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Máira Evangelista de Sousa (PPGCLC/UNAMA)

Alunos de apoio

Ma. Carla Paes (Doutoranda PPGCLC/UNAMA)

Ma. Carolina Franco Santos (Doutoranda PPGCLC/UNAMA)

Num período de mudanças e novos comportamentos, a sociedade se defronta com desafios em diversos campos - educativos, interacionais, culturais, de formação e de trabalho. As ações são impactantes, sejam nos aspectos e processos de capacitações, de observações e de influências que englobam os registros e as reconfigurações de áreas socioculturais, comunicacionais, econômicas e comportamentais. Desta forma, o objetivo deste ST é compreender as transversalidades da comunicação, da ubiquidade e dos capitais social e cultural nas diversas manifestações da sociedade contemporânea.

ST2 - TRANSVERSAIS DO TEMPO: ENTRE MODERNISMOS E O CONTEMPORÂNEO, ENTRE MELANCOLIAS E INSURGÊNCIAS

Professores responsáveis

Prof. Dr. Jorge Eiró (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Márcia Nunes (PPGCLC/UNAMA)

Prof. Dr. Mariano Klautau Filho (PPGCLC/UNAMA)

“As coisas que eu sei de mim / São pivetes da cidade / Pedem, insistem e eu / Me sinto pouco à vontade...”

Propomos trabalhos em teoria, ensaios e pesquisa poética nos campos da imagem, arte, arquitetura e cidade que possam, em suas intersecções, contribuir na reflexão dos conceitos sobre as experiências modernas na cultura brasileira à luz do pensamento inquieto do século XXI. Nesse sentido apresentamos três eixos: 1. Da euforia ao esvaziamento do projeto moderno às discussões sobre a permanência dos seus valores na produção contemporânea brasileira; 2. A

pluralidade da arte e da arquitetura contemporâneas em que diferentes linguagens atuam conjuntamente como pontos de tensão. 3. Poéticas cujos processos revelem suportes e linguagens distintas e operações intersemióticas, em especial, o jogo entre poética e política no contexto atual brasileiro. Por fim, ansiamos receber trabalhos que atravessem diferentes campos e tensionem o fluxo do tempo, de modo a sinalizar o desejo e as urgências artísticas, arquitetônicas e urbanísticas no enfrentamento e superação de uma nova melancolia instaurada nos anos 2020.

“...As pobres coisas que eu sei / Podem morrer, mas espero / Como se houvesse um sinal / Sem sair do amarelo” (“Transversal do Tempo” – João Bosco e Aldir Blanc, 1973)

ST3 - TRANSVERSALIDADE EM TESSITURA COM AS PESQUISAS CIENTÍFICAS EM ÁREAS DA COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM, CULTURA, EDUCAÇÃO, POVOS ORIGINÁRIOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, RELAÇÕES DE GÊNERO, ETC.

Professores responsáveis

Profa. Dra. Ana D’Arc Martins de Azevedo (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Maria Betânia de Carvalho Fidalgo Arroyo (PPGCLC/UNAMA)

Discute transversalidade como eixo mobilizador de aspectos disciplinares fechados e não dialógicos. Nessa condição disciplinar, se faz necessário discutir e possibilitar conexões pela tessitura transdisciplinar. Esse simpósio, então, anuncia um espaço de debates com as pesquisas científicas nas áreas da Comunicação, Linguagem e Cultura, Educação, Povos Originários e Comunidades Tradicionais, Relações de Gênero, etc., pois transversalizar se oportuniza criatividade e inovação estratégica interdisciplinar que ultrapassam os muros acadêmicos e epistemológicos.

ST4 - CULTURAS POPULARES EM TRANSVERSALIDADE: TENSÕES, APROPRIAÇÕES E RE-EXISTÊNCIAS EM NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS

Professores responsáveis

Prof. Dr. Edgar Monteiro Chagas Junior (PPGCLC/UNAMA)

Prof. Dr. Andrey Faro de Lima (EAUFPA)

Prof. Dr. Tony Leão da Costa (DFCH/UEPA)

Pari Passu à própria concepção de cultura, as incursões acadêmicas em torno da cultura popular, seja como definição, tema ou fenômeno social, de modo

algum desfrutaram de uma evolução linear e não contingencial. No entanto, observa-se que é justamente nesta aparente fraqueza que possivelmente se situa a relevância e a pertinência deste tema, uma vez que a cultura popular emerge no bojo das contradições, segmentações e distinções sociais que atravessam as diferentes realidades. Como já nos chamou a atenção Vicente Salles (1980), autor certamente balizador para esta proposta, a importância atribuída ao estudo da cultura popular decorre do reconhecimento de que o tema constitui viés privilegiado por meio do qual as diferentes realidades são tecidas, consoante os múltiplos *modelos de cultura*. Nestes termos, como se verifica, a evolução e a história da cultura popular se confundem com a própria narrativa sobre os diferentes universos sociais. Assim, este simpósio busca contemplar, considerado as potencialidades transversais que o tema traz consigo, trabalhos que abranjam a cultura popular e as culturas populares em seu sentido menos restrito, com especial atenção às expressões festivas e musicais, considerando a amplitude e as especificidades que este mote assume ou pode vir a assumir. Reflexões em torno do nacional/regional-popular, das concepções de tradição e de modernidade, do local e do global, classe, identidade e mestiçagem, patrimônio cultural, folclore, poesia, corpo, dança, educação, território, mercado, gênero, raça e nação, dentre tantas outras relevâncias, tornam-se notadamente pertinentes. Considerando ainda as possíveis abordagens e apreensões transversais a partir de áreas como História, Etnomusicologia, Antropologia, Sociologia, Comunicação, Artes e Literatura.

ST5 - TRANS NA LITERATURA, COMUNICAÇÃO E OUTRAS REPRESENTAÇÕES

Professores responsáveis

Prof. Dr. Paulo Nunes (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Vânia Torres (PPGCOM/UFPB)

TRANSVERSALIZAR implica em criar, recriar e transcriar em diferentes perspectivas na busca de alternativas ao convencional. Este ST pretende reunir estudos das diversas representações "trans" na comunicação, literatura e demais enunciações culturais similares que são propícias às experimentações hibridizadas que tornem a vida em sociedade mais dinâmica e passível de ações de vivências e resistências. "Ser trans" ou "estar trans" compreende discussões contemporâneas de conhecimento de que a prática acadêmica não pode deixar de considerar.

ST6 - LITERATURA, SEMIÓTICA E PSICOLOGIA: CONSTRUINDO CONEXÕES

Professores responsáveis

Prof. Dr. José Guilherme de Oliveira Castro (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Lucilinda Ribeiro Teixeira (PPGCLC/UNAMA)

Profa. Dra. Rosângela Araújo Darwich (PPGCLC/UNAMA)

Prof. Dr. Dirk Oesselmann (Universidade Protestante de Ciências Aplicadas de Freiburg, Alemanha)

Profa. Dra. Terezinha Barbagelata (PPGCLC/UNAMA)

Em uma década que desde o seu início é marcada por desafios de diferentes ordens, transversalizar é um termo que convida para a união de esforços em favor da vida. Este Simpósio de Trabalho objetiva favorecer o compartilhamento de alternativas de solução de questões críticas relacionadas aos campos da Literatura, Semiótica e Psicologia, assim como diálogos entre eles. A identificação de pontos de resistência em produções de diferentes frentes é outra possibilidade de fomentar o diálogo que transversaliza. Estudos teóricos e/ou crítico-analíticos, e relatos de pesquisa e de experiência devem destacar temas com foco na construção de conhecimento que integra e fortalece sentidos de pertencimento.